

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Efeito da idade em Parâmetros Sanguíneos de Bovinos de Corte Criados na Serra Catarinense

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Favretto de Souza

CO-AUTORES: Ricardo Zanella, Carla Lais Schnell, Alessandra Brolo, Airtton Rodrigues,
Fernanda de Ávila, Márcio Costa.

ORIENTADOR: Carlos Bondan

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da instrumentação laboratorial, parâmetros da bioquímica sanguínea tem sido muito utilizada como indicador do perfil fisiológico, nutricional, estado metabólico e saúde clínica individual. Esses parâmetros podem variar, de acordo com a raça, sexo, idade, estado reprodutivo e nutricional, dos animais, além do ambiente e manejo em que eles são expostos (DOORNENBAL H. et al,1988).

Bovinos criados em ambiente com altitudes superiores à 1500 metros acima do nível do mar, apresentam variações de 10 a 15 % a mais do perfil eritrocitário, em relação aos animais criados em baixas altitudes. Além disso, trabalhos indicam, que mudanças no ambiente e estações do ano podem ser responsáveis por variações nos parâmetros eritrocitários (WOOD, D. et al, 2010). Com isso o objetivo do trabalho foi de verificar o perfil hematológico de fêmeas bovinas de diferentes idades, criadas de forma extensiva, a uma altitude de 1144 metros acima do nível do mar.

DESENVOLVIMENTO:

Foram avaliadas para este trabalho, 221 fêmeas, cruzas de raças britânicas com continentais, criadas em sistema extensivo no município de Painel- SC (altitude aproximada de 1144m acima do nível do mar). Todos os animais deste estudo foram submetidos ao mesmo manejo nutricional e sanitário. Durante aula prática realizada no mês de maio de 2018, realizou-se o diagnostico de gestação nas fêmeas, avaliação de escore de condição corporal, escore de carrapatos, estimativa de idade dos animais



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



através da avaliação da arcada dentaria e determinação do hematócrito através de centrifuga de micro-hematócrito e da proteína plasmática total através do uso do refratômetro. Os dados coletados foram analisados pelo teste T, e correlação de Pearson, junto ao programa R, e significância foi considerada de $P < 0.05$. A idade média das vacas prenhez foi de 3,67 anos e das vazias 3,68, em relação ao hematócrito dos animais verificou-se uma variação de 10 até 89 com uma média de 45,16 e PPT variando de 2 a 9 com uma média de 7,23. Verificou-se uma correlação positiva ($r^2=0.1790386$ $P=0.03997$) indicando que fêmeas bovinas com maior idade, apresentaram um hematócrito mais elevado comparado com fêmeas de idade mais jovens, indicando assim um possível processo de adaptação dos animais a elevadas altitudes. Onde fêmeas mais velhas, apresentaram um maior volume eritrocitário quando comparado com fêmeas jovens. Os nossos resultados corroboram com estudos desenvolvidos por Wood, D. 2010. que mostram que em maiores altitudes, menor é a tensão de O_2 , conseqüentemente maiores os intervalos de referência de eritrocitos. Estas diferenças também podem ser explicadas pelas variações em cargas parasitárias, porém, isto não foi observado em nosso trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Neste trabalho foi possível identificar uma correlação positiva entre idade e % do hematócrito, indicando um possível processo de adaptação individual à ambientes de maiores altitudes, conferindo assim para os animais uma melhor resposta à baixas concentrações de O_2 em que os animais estão sendo expostos.

REFERÊNCIAS

- DOORNENBAL, H.; TONG, A. K.; MURRAY, N. L. Reference values of blood parameters in beef cattle of different ages and stages of lactation. *Canadian Journal of Veterinary Research*, v. 52, n. 1, p. 99, 1988.
- WOOD, D.; QUIROZ – ROCHA, G. F. Normal Hematology of Cattle. In: WEISS, D. J.; WARDROP, K. J. **Schalm's veterinary hematology**. 6th. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2010. Cap 107, p. 829-835.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.